



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	HIPÓTESE SOBRE HIPÓTESE: desenho e análise do processo projetual de Rino Levi
<b>Autor</b>	BRUNA BRILMANN
<b>Orientador</b>	Ana Elísia da Costa
<b>Instituição</b>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O projeto de arquitetura, mais do que um produto, é o resultado de um processo de investigação, que envolve a elaboração de diversas pesquisas. As características desse processo de investigação são pessoais e circunstanciais. O processo de projeto varia de arquiteto para arquiteto; não é linear, não podendo ser controlado em etapas; e nem sempre é lógico, único, pois há diversas formas de responder a um mesmo problema estabelecido. Estudar o processo de projeto é objetivo deste trabalho, mais precisamente, estudar o processo de projeto do arquiteto Rino Levi. Levi se formou na Itália (1921 a 1926) e teve uma vasta produção no Brasil. O seu processo de projeto revela uma profunda postura investigativa, em que testa diversas hipóteses para um mesmo projeto.

Neste trabalho são apresentadas e analisadas nove hipóteses de projeto que o arquiteto desenvolveu para o Edifício Carolino Motta e Silva (1942), ainda inéditas em publicações. O estudo é o resultado parcial de um plano de iniciação científica, desenvolvido junto à pesquisa “De estudos intermediários a versões finais: características operacionais dos projetos de Rino Levi”. Esta última objetiva analisar a arquitetura residencial uni e multifamiliar de Levi, procurando identificar nos seus estudos intermediários e na proposta final aspectos que revelem normas e transgressões na sua prática projetual.

Inúmeras teses, dissertações, artigos e livros que analisam as obras de Levi enfocam prioritariamente as propostas finais adotadas nos projetos, ignorando estudos intermediários, que representam uma rica fonte para a análise das características operacionais do trabalho do arquiteto. Assim, a pesquisa se justifica por poder vir a contribuir para a historiografia da arquitetura brasileira e para o desenvolvimento uma nova leitura das obras de Levi.

A investigação envolveu os seguintes procedimentos: 1) Pesquisa documental e análise, observando e identificando graficamente sobre o projeto os diversos setores, os eixos de circulação e o arranjo das alas; 2) Pesquisa bibliográfica sobre a produção de Levi; 3) Revisão e ampliação da análise do projeto, baseando-se nas referências bibliográficas; 4) Análise final, envolvendo a interpretação quantitativa e qualitativa dos dados; 5) Organização e sistematização dos dados, em forma de artigo; 6) Publicação.

O artigo elaborado traduz os resultados obtidos até o momento. Nele, além do resumo e introdução, é apresentada uma pequena contextualização histórica da produção de Levi na década de 1940, quando ocorre a afirmação das escolas carioca e paulista e a intensificação do processo de verticalização de São Paulo. Na sequência, baseando-se em diversas referências bibliográficas, são definidos parâmetros formais, funcionais e ambientais para a leitura da obra do arquiteto. Depois desta referência, as nove hipóteses para o edifício Carolino da Motta e Silva são analisadas graficamente, recorrendo ao uso de “desenho sobre o projeto”, com manchas transparentes que revelam a análise desenvolvida. Também são simulados, com maquetas virtuais, os esquemas volumétricos de cada uma das hipóteses. De modo sintético, a análise textual confronta as hipóteses entre si, revelando aspectos normativos e excepcionais na investigação projetual, bem como a consistência e incoerência das decisões tomadas por Levi. Como conclusão, são traçadas considerações sobre o anteprojeto adotado e sobre o uso do desenho como ferramenta para análise do processo de projeto. O “desenho sobre o desenho” se apresentou como uma ferramenta didática, que simula o lançamento de uma “hipótese do leitor” sobre a “hipótese do arquiteto”, revelando visualmente diferentes estratégias de projeto.